

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	12
---	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	30
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.080
Preferenciais	114
Total	4.194
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	278.921	287.453	287.729
1.01	Ativo Circulante	36.603	45.394	48.308
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.950	13.382	7.646
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.019	9.562	11.301
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.019	9.562	11.301
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.019	9.562	11.301
1.01.03	Contas a Receber	16.319	19.227	24.909
1.01.03.01	Clientes	16.319	19.227	24.909
1.01.04	Estoques	817	681	551
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.386	1.401	707
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.386	1.401	707
1.01.07	Despesas Antecipadas	685	813	729
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	427	328	2.465
1.01.08.03	Outros	427	328	2.465
1.02	Ativo Não Circulante	242.318	242.059	239.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.672	6.370	5.554
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.672	6.370	5.554
1.02.03	Imobilizado	236.398	235.439	233.537
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	236.250	226.300	226.734
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	148	9.139	6.803
1.02.04	Intangível	248	250	330
1.02.04.01	Intangíveis	248	250	330

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	278.921	287.453	287.729
2.01	Passivo Circulante	65.032	61.623	41.940
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.511	8.057	7.340
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.249	5.321	4.910
2.01.01.01.01	Salários e Ordenados	62	47	38
2.01.01.01.02	Provisão de Férias	6.187	5.274	4.872
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.262	2.736	2.430
2.01.02	Fornecedores	22.508	19.566	15.597
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	19.566	15.597
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.277	5.788	7.197
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.454	2.872	4.148
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	309	79	237
2.01.03.01.02	Encargos próprios	1.930	1.987	3.162
2.01.03.01.03	Retenções de encargos de terceiros	1.215	806	749
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.823	2.916	3.049
2.01.05	Outras Obrigações	26.736	28.212	11.806
2.01.05.02	Outros	26.736	28.212	11.806
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	19.399	24.221	8.197
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	6.020	2.346	1.374
2.01.05.02.06	Eventos a Realizar	1.317	1.645	2.235
2.02	Passivo Não Circulante	135.290	147.932	175.398
2.02.02	Outras Obrigações	93.318	100.495	127.647
2.02.02.02	Outros	93.318	100.495	127.647
2.02.02.02.03	Obrigações Trabalhistas	41.530	41.582	43.976
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Federais	1.549	11.743	11.743
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Municipais	50.239	47.170	45.348
2.02.02.02.07	Adiantamentos de Clientes	0	0	26.580
2.02.03	Tributos Diferidos	7.994	8.303	8.397

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.04	Provisões	1.140	4.653	3.415
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.140	4.653	3.415
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	-232	3.245	2.737
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.372	1.408	678
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	32.838	34.481	35.939
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	32.838	34.481	35.939
2.03	Patrimônio Líquido	78.599	77.898	70.391
2.03.01	Capital Social Realizado	120.857	120.911	120.911
2.03.02	Reservas de Capital	10.937	5.883	5.883
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.937	5.883	5.883
2.03.03	Reservas de Reavaliação	125.178	126.157	126.457
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-178.373	-175.053	-182.860

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	207.571	196.654	128.912
3.03	Resultado Bruto	207.571	196.654	128.912
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-214.431	-184.266	-118.081
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-218.068	-188.278	-129.423
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-51.849	-42.446	-47.111
3.04.02.02	Despesas de Depreciação	-5.235	-4.693	-4.480
3.04.02.03	Despesas com Eventos	-160.984	-141.139	-77.832
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.637	4.012	11.342
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.860	12.388	10.831
3.06	Resultado Financeiro	2.561	-4.775	-3.724
3.06.01	Receitas Financeiras	12.201	3.090	5.532
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.640	-7.865	-9.256
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.299	7.613	7.107
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-1.943	-1.583
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.299	5.670	5.524
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.299	5.670	5.524

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.299	5.670	5.524
4.02	Outros Resultados Abrangentes	979	300	3.264
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.320	5.970	8.788

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.782	10.511	-9.087
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.240	16.843	5.479
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.022	-6.332	-14.566
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.192	-6.515	-321
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.000	0	5.818
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.974	3.996	-3.590
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.943	18.947	22.537
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.969	22.943	18.947

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.911	5.883	0	-175.053	126.157	77.898
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.911	5.883	0	-175.053	126.157	77.898
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-54	5.054	0	0	0	5.000
5.04.01	Aumentos de Capital	0	5.000	0	0	0	5.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	-54	54	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.299	0	-4.299
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.299	0	-4.299
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	979	-979	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.288	-1.288	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-309	309	0
5.07	Saldos Finais	120.857	10.937	0	-178.373	125.178	78.599

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.911	5.883	0	-182.860	126.457	70.391
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.743	0	1.743
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.911	5.883	0	-181.117	126.457	72.134
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.670	0	5.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.670	0	5.670
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	394	-300	94
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	394	-394	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	94	94
5.07	Saldos Finais	120.911	5.883	0	-175.053	126.157	77.898

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.966	10	0	-189.370	129.720	61.326
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-3.308	0	-3.308
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.966	10	0	-192.678	129.720	58.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-55	5.873	0	0	0	5.818
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	-55	0	0	0	0	-55
5.04.08	Adiantamento para Aumento de Capital	0	5.873	0	0	0	5.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.524	0	5.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.524	0	5.524
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.294	-3.263	1.031
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.294	-4.294	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	1.031	1.031
5.07	Saldos Finais	120.911	5.883	0	-182.860	126.457	70.391

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	231.031	213.558	142.613
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	231.131	213.010	136.651
7.01.02	Outras Receitas	161	0	5.590
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-261	548	372
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-132.500	-119.499	-69.019
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-132.500	-119.499	-69.019
7.03	Valor Adicionado Bruto	98.531	94.059	73.594
7.04	Retenções	-5.235	-4.693	-4.480
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.235	-4.693	-4.480
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.296	89.366	69.114
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.201	3.089	5.532
7.06.02	Receitas Financeiras	12.201	3.089	5.532
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.497	92.455	74.646
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.497	92.455	74.646
7.08.01	Pessoal	60.302	47.951	40.706
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.117	38.013	27.626
7.08.02.01	Federais	34.590	28.577	18.728
7.08.02.03	Municipais	11.527	9.436	8.898
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.377	821	790
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.299	5.670	5.524
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.299	5.670	5.524

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A **SÃO PAULO TURISMO S/A**, apresenta a seus acionistas, fornecedores, clientes, mercado de capitais e sociedade em geral, o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e Conselhos, referentes aos resultados alcançados nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Perfil da Empresa

Fundada em 1970, a São Paulo Turismo é uma empresa de capital aberto, tendo como sócia majoritária a Prefeitura do Município de São Paulo com 95% das ações. Está localizada no Parque Anhembi, o maior e mais bem localizado complexo de eventos da América Latina, situado na Marginal do Rio Tietê, com fácil acesso, inclusive pelos serviços de transporte público.

O **Anhembi Parque** é composto por três grandes áreas para locação: O **Pavilhão de Exposições**, com 76.319 m² de área líquida para exposição, com infra-estrutura completa para as maiores e mais importantes feiras realizadas na América do Sul. O **Palácio das Convenções**, que é um complexo de salas moduláveis, auditórios e halls distribuídos em 35.997 m², com destaque para o Auditório Celso Furtado, com 2.553 lugares, o Auditório Elis Regina, com 799 lugares e 6.500 m² de área de exposição. Completando o complexo do Anhembi Parque há o **Pólo Cultural e Esportivo Grande Otelo**, também conhecido como **Sambódromo**, mais de 100 mil m² para eventos composto pela Arena Anhembi, 22.936 m² com capacidade para 30 mil pessoas, 10 setores com módulos de arquibancadas, infraestrutura de camarotes, sanitários e bares e pista de desfile (Passarela Adoniran Barbosa) além da antiga área de dispersão, atualmente denominada Nova Arena Anhembi, com 14.095 m² e capacidade para 24 mil pessoas.

O **Autódromo José Carlos Pace**, conhecido como Autódromo de Interlagos, é administrado pela São Paulo Turismo desde 2005, em decorrência do Termo de Permissão de Uso a Título Precário e Gratuito nº 3.711, da Prefeitura Municipal de São Paulo. Além da pista principal, que recebe, entre outros eventos, o único Grande Prêmio de Fórmula 1 da América do Sul, tem também o Kartódromo Ayrton Senna e áreas livres que podem abrigar eventos diversos.

O **Terminal Turístico de Compras 25 de Março**, administrado pela empresa desde os anos 90, está localizado na Rua São Vito, s/n, no centro da cidade, ocupando 7 mil m², incluindo via pública para manobras. Possui 20 baias demarcadas e numeradas, banheiros masculinos e femininos, ambos com chuveiros, sala para guarda-volumes, administração e sala de espera, telefones públicos e refeitórios para funcionários, além de salas para locação. O Terminal recebe ônibus (média de 400 por mês) de várias cidades do País.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Confirmando o bom planejamento traçado por essa administração, que teve início no ano de 2005, a empresa hoje ocupa posição de destaque no seguimento em que atua, trazendo para a cidade de São Paulo situações de pioneirismo verificadas a partir da administração e comercialização de seus equipamentos, como também na produção, organização e divulgação dos eventos que são atendidos para a Prefeitura do Município de São Paulo, como:- **“Natal Iluminado”**, **“Virada Cultural”**, **“Virada Esportiva”**, **“Carnaval”**, **“Grande**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Prêmio Brasil de Fórmula 1”, “Grande Prêmio Brasil de Fórmula Indy” - entre outros, tendo também a responsabilidade pela formulação da política, promoção e estruturação da atividade turística na cidade com **projetos voltados à promoção e divulgação da Cidade de São Paulo como pólo turístico (CapaCidade, Sinalização, novas Centrais de Informações ao Turista CITs)**, que dão à cidade números recordes de visitação, consolidando-a como maior destino do País com a expressiva marca de aproximadamente 12 milhões de visitantes ao ano, que a coloca também entre os maiores centros de visitação do mundo. A cidade sempre focada para o turismo de negócios, também é hoje referência do turista que busca lazer, cultura, eventos, estudos, shows, entretenimento, saúde, compras etc.

A **ocupação dos hotéis** paulistanos em 2011 foi, em média, de **69,29%** e chegou a mais de 75% em alguns meses. O valor representa um **aumento de 1,41% em comparação a 2010** e de **18% em relação a 2005**, quando o índice começou a ser analisado.

A **arrecadação de Imposto Sobre Serviços (ISS)** com o grupo 13 – que considera o consumo de pacotes, hospedagem e eventos – chegou a **R\$ 199,6 milhões**, um aumento de R\$ 40,9 milhões – ou **25,77% – em relação ao ano anterior** e de nada menos que **129,77% comparado a 2005**.

Alguns indicadores do turismo paulistano:

Arrecadação ISS (R\$ mi)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2011	16,1	14,1	13,9	16,4	16,1	17,9	15,9	15,6	16,8	17,5	19,1	19,4	199,6
2010	12,3	11,9	11,1	14,1	12,8	13,8	12,3	12,4	13,3	13,4	14,8	16	158,7
2005	6,8	4,7	7,4	7,8	6,9	7,4	5,1	8,7	8,4	7,9	6	9,6	87

Aumento de 25,77% em comparação a 2010 e de 129,77% em relação a 2005.

Ocupação Hoteleira (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2011	56,76	69,1	67,55	72,88	74,7	74,97	66,11	75,37	70,56	72,44	75,57	55,47	69,29
2010	54,27	57,76	74,12	70,14	73,33	67,98	67,71	75,11	72,9	74,8	71,6	60,1	68,32
2005	45,05	46,85	57,93	59,35	57,99	62,75	62,1	64,33	68,54	63,45	64,28	52,12	58,73

Aumento de 1,41% em comparação a 2010 e de 18% em relação a 2005.

Valor da Diária Média (R\$)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2011	218,1	220,5	233,5	237	236,9	246,2	246,1	235,0	247,4	251,8	269,0	242,0	240,34
2010	198,8	197,4	197,8	207,6	200,1	205,0	202,2	202,8	207,2	205,4	202,1	200,4	202,28
2005	144,4	133,5	131,9	144,5	185	139,0	146,2	138,2	146,1	123,6	141,0	134,7	142,38

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**ANÁLISE DOS RESULTADOS – R\$ milhões**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Receita Líquida	64,3	99,3	115,8	128,9	196,6	207,6
Despesas Operacionais	(77,0)	(102,4)	(114,6)	(118,0)	(184,2)	(214,6)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	(12,7)	(3,1)	1,2	10,9	12,4	(7,0)
Resultado do Exercício	(24,0)	(7,1)	(1,1)	5,5	5,6	(4,3)

Os resultados no exercício de 2011 representam o esforço da empresa na busca por oportunidades que melhor atendam o cidadão e à sociedade em geral, oferecendo com qualidade novas opções ao recebimento de feiras e eventos em nossa Cidade com a criação e adaptação de novos espaços, bem como, com a adição de melhorias àqueles já existentes e conhecidos.

Ao revelar essas iniciativas de arrojo, a administração propõe e projeta que na recuperação e readequação de seus Ativos, estão também a expectativa e perspectiva de alcançar melhores resultados para a organização.

EBITDA

(Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional obtida pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

Ainda que o EBITDA não expresse, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil e nos Estados Unidos, uma medida do fluxo de caixa operacional, é aqui utilizado como indicador para medir nosso desempenho operacional. Adicionalmente entendemos que alguns investidores e analistas financeiros o utilizam com esse fim, ou seja, como indicador de desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Reconciliação EBITDA - R\$ milhões	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>
Lucro (Prejuízo) Líquido	(24,0)	(7,2)	(1,1)	5,5	5,6	(4,3)
(+) IR, CSLL	-	-	-	1,5	1,9	-
(+) Despesa Financeira Líquida	10,7	4,1	3,7	2,3	4,7	(2,6)
(+) Depreciações e Amortizações	3,2	3,6	3,8	4,4	4,6	5,1
EBITDA	(10,1)	0,5	6,4	13,7	16,8	(1,8)

Valor Adicionado

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O valor adicionado em 2011 totalizou R\$ 105.497 mil. Desse montante R\$ 46.117 mil, equivalente a 19,6% das receitas obtidas e 43,7% do valor adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

Distribuição do Valor Adicionado:

- Remuneração do Trabalho = 57,2%
- Remuneração do Governo = 42,8%

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de março de 2003 e ao ofício circular CVM/SEP/SNC nº 02/2003 de 20 de março de 2003, a SPTURIS informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, não ocorreu a prestação de serviços, que não sejam relacionados a auditoria das demonstrações financeiras, pela empresa CROWE HORWATH RCS – Horwath Tufani Reis e Soares Auditores Independentes. A política de atuação da Empresa na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa juntos aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.**
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(em milhares de reais)
Ativo

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Circulante		
Caixa	45	45
Bancos	10.905	13.337
Aplicações financeiras	5.019	9.562
Clientes	15.268	13.573
Serviços a faturar	4.911	9.253
Provisão p/ devedores duvidosos	(3.860)	(3.599)
Almoxarifado	817	681
Outros valores a receber (Nota 4)	2.813	1.730
Despesas antecipadas	685	812
	<u>36.603</u>	<u>45.394</u>
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	5.672	6.370
Imobilizado (Nota 5)	236.398	235.439
Intangível	248	250
	<u>242.318</u>	<u>242.059</u>
Total do ativo	<u>278.921</u>	<u>287.453</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.****Balancos patrimoniais****Em 31 de dezembro de 2011 e 2010****(em milhares de reais)****Passivo e patrimônio líquido**

	2011	2010
Circulante		
Acordo PMSP/INSS (Nota 6)	1.020	1.020
Fornecedores	22.508	19.566
Obrigações trabalhistas (Nota 7)	8.518	7.307
Obrigações tributárias (Nota 8)	6.250	5.517
Adiantamentos de clientes	19.399	24.221
Outras exigibilidades (Nota 9)	7.337	3.992
	<u>65.032</u>	<u>61.623</u>
Não Circulante		
Exigível a longo prazo		
Acordo PMSP/INSS (Nota 6)	41.484	40.505
Obrigações tributárias (Nota 8)	59.828	68.293
Provisões para contingências (Nota 10)	1.140	4.653
Receita Diferida – ISS/IPTU (Nota 11)	32.838	34.481
	<u>135.290</u>	<u>147.932</u>
Patrimônio Líquido		
Capital social (Nota 12)	120.857	120.911
Adto. p/ futuro aum. Capital	10.937	5.883
Reserva de reavaliação	125.178	126.157
Prejuízos acumulados	(178.373)	(175.053)
	<u>78.599</u>	<u>77.898</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>278.921</u>	<u>287.453</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.****Demonstrações de resultados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010****(em milhares de reais)**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita Bruta	235.128	218.405
Deduções da receita bruta	(27.557)	(21.751)
Receita Operacional Líquida	207.571	196.654
Despesas Operacionais		
Despesas administrativas	(218.068)	(187.958)
Outras receitas (desp.) operacionais, líquidas	3.637	3.692
	(214.431)	(184.266)
Resultado Operacional Antes Do Resultado Financeiro	(6.860)	12.388
Resultado Financeiro		
Despesas financeiras, líquidas	2.561	(4.775)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.299)	7.613
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(1.943)
Lucro líquido (Prejuízo) do Exercício	(4.299)	5.670
Lucro líquido (Prejuízo) por ação (Em reais)	(1,02)	1,35

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas Explicativas

**SÃO PAULO TURISMO S.A.****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(em milhares de reais)**

	Capital social	Reservas de Capital	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	120.911	5.883	126.457	(182.860)	70.391
Ajuste de exercício anterior (nota 13)	-	-	-	1.743	1.743
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(394)	394	-
Realização de tributos sobre reserva de reavaliação	-	-	94	-	94
Lucro do exercício	-	-	-	5.670	5.670
Saldos em 31 de dezembro de 2010	120.911	5.883	126.157	(175.053)	77.898
Adiantamentos para aumento de Capital	-	5.000	-	-	5.000
Redução do Capital (nota 12)	(54)	54	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.288)	1.288	-
Realização de tributos sobre reserva de reavaliação	-	-	309	(309)	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(4.299)	(4.299)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	120.857	10.937	125.178	(178.373)	78.599
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis					

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010****(em milhares de reais)**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	<u>(4.299)</u>	<u>5.670</u>
Ajustes – itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	5.235	4.693
Juros e variações monetárias	5.547	7.590
Receita diferida realizada	(1.643)	(1.457)
Provisões para contingências	(2.600)	347
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	(436)	(14.384)
Almoxarifado	(135)	(130)
Despesas antecipadas	127	(84)
Outros ativos	3.960	(5.872)
Fornecedores	1.941	3.969
Obrigações tributárias	(12.484)	(5.192)
Obrigações trabalhistas	493	310
Adiantamentos de clientes	(4.534)	16.108
Outros passivos	3.046	(1.057)
Caixa aplicado nas operações	<u>(5.782)</u>	<u>10.511</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	<u>(6.192)</u>	<u>(6.515)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(6.192)</u>	<u>(6.515)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de Capital	<u>5.000</u>	<u>-</u>
Caixa proveniente das atividades de financiamento	<u>5.000</u>	<u>-</u>
Diminuição/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(6.974)</u>	<u>3.996</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2010	<u>22.943</u>	<u>18.947</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2011	<u>15.969</u>	<u>22.943</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.**
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(em milhares de reais)

	2011	2010
Receitas		
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	235.128	218.405
Receitas Canceladas	(3.997)	(5.395)
Reversão (constituição) de provisão p/devedores duvidosos	(261)	548
Não operacionais	161	-
	<u>231.031</u>	<u>213.558</u>
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(132.500)</u>	<u>(119.499)</u>
Valor Adicionado Bruto	98.531	94.059
Retenções		
Depreciação e amortização	<u>(5.235)</u>	<u>(4.693)</u>
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Empresa	93.296	89.366
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Receitas financeiras	<u>12.201</u>	<u>3.089</u>
Valor Adicionado Total a Distribuir	105.497	92.455
Distribuição do Valor Adicionado		
Remuneração do trabalho	60.302	47.951
Remuneração de Governos		
Federal	34.590	28.577
Municipal	11.490	9.405
Outros	37	31
	<u>46.117</u>	<u>38.013</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e aluguéis	3.377	821
Lucros retidos (prejuízo) do exercício	<u>(4.299)</u>	<u>5.670</u>
	<u>(922)</u>	<u>6.491</u>
Valor Adicionado Distribuído	105.497	92.455

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis****Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A sociedade tem por objetivo a realização e/ou exploração direta ou indireta de exposições, feiras, eventos, carnaval, congressos, estacionamento e prestação de serviços para turismo e lazer.

A empresa é uma sociedade de capital aberto e seu acionista majoritário é a Prefeitura do Município de São Paulo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3. Principais práticas contábeis

- a) Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios;
- b) Instrumentos financeiros - Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios fiscais de 2011 e 2010 não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos;
- c) Clientes - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos. A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajuste a valor presente, não identificando efeito significativo ou material. A provisão para devedores duvidosos é constituída tendo por base a experiência da empresa na realização das suas contas a receber, por valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas;
- d) Almoxarifado - Os itens mantidos no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, inferior aos preços de mercado;
- e) Imobilizado - O imobilizado está avaliado ao custo reavaliado para terrenos, edifícios e benfeitorias, túnel de serviços e estacionamentos e pelo custo de aquisição para as demais contas. A depreciação é calculada pelo método linear, divulgada na nota explicativa nº 5, com taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens;

Notas Explicativas

- f) Intangível – Os ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software;
- g) Redução ao valor recuperável – com base em testes efetuados durante o ano, a Companhia entende que os ativos do imobilizado não têm o seu valor recuperável inferiores aos valores líquidos registrados contabilmente;
- h) Adiantamentos de clientes - A empresa recebe antecipadamente parte do valor contratado pela locação de suas instalações. O saldo desta conta refere-se ao montante já recebido de locações para eventos que serão realizados em períodos futuros. Os contratos incluem cláusulas de rescisão, hipótese que prevê a não devolução desses adiantamentos;
- i) Demais contas do ativo circulante e realizável a longo prazo – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis;
- j) Passivo circulante e exigível a longo prazo – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis;
- k) Provisões – As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita;
- l) Reserva de reavaliação – Conforme facultado pela lei nº 11.638/07 a Companhia decidiu pela manutenção do saldo da reavaliação de ativos existente em 31 de dezembro de 2007;

4. Outros valores a receber

	2011	2010
Impostos a recuperar	2.386	1.401
Adiantamentos a funcionários	309	319
Outros créditos	2.031	1.924
Prov. devedores duvidosos	(1.913)	(1.914)
	2.813	1.730

5. Imobilizado

				Líquido	
	Taxas anuais de depreciação	Custo Atualizado	Depreciação acumulada	2011	2010
Terrenos	-	121.123	-	121.123	121.123
Edifícios e benfeitorias	2,00 a 10,00%	98.682	(14.125)	84.557	87.414
Túnel de serviços	4,14%	4.288	(890)	3.398	3.576
Estacionamento	3,45%	5.875	(1.089)	4.786	5.086
Ruas, praças e jardins	3,03 a	3.010	(623)	2.387	2.509

Notas Explicativas



	25,00%				
Instalações	10%	13.168	(9.161)	4.007	2.510
Máquinas e equipamentos	20% e 10%	4.431	(2.444)	1.987	1.477
Veículos	20%	742	(501)	241	283
Móveis e utensílios	10%	6.834	(4.724)	2.110	2.209
Outros ativos fixos	20% e 10%	1.676	(1.603)	73	113
Construções em andamento	-	11.729	-	11.729	9.139
		271.558	(35.160)	236.398	235.439

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2011	2010
Saldo no início do exercício	235.439	233.537
Adições		
Edifícios e Benfeitorias	322	1.452
Estacionamento	43	154
Instalações, máquinas e equipamentos	1.860	1.843
Veículos	55	31
Móveis e utensílios	361	401
Máquinas e equipamentos	851	246
Outros ativos	4	36
Construções em andamento	2.590	2.336
Total das adições	6.086	6.499
Depreciações	(5.127)	(4.597)
Saldos no fim do exercício	236.398	235.439

6. Acordo PMSP/INSS

Em 31 de janeiro de 2003 o INSS consolidou a dívida da administração direta e indireta da Prefeitura de São Paulo, na qual está incluída a São Paulo Turismo S/A. O equacionamento da dívida com o INSS foi feito por negociação direta da Prefeitura do Município de São Paulo, acionista majoritária da São Paulo Turismo S/A, onde o total da dívida da PMSP e suas empresas, incluindo a São Paulo Turismo S/A, estão sendo pagas através da retenção do Fundo de Participação dos Municípios – FPM. Nessa negociação foi ajustado o parcelamento em 240 meses, onde a São Paulo Turismo S/A participa com um percentual da média ponderada do total da dívida das empresas da PMSP. Os montantes pagos em 2011 e 2010 foram respectivamente R\$ 1.121 e R\$ 1.018. Desde a consolidação, foram pagas 107 parcelas. O saldo devedor, de R\$ 42.504 incorpora juros baseados na TJLP, calculados até 31/12/2011.

Notas Explicativas**7. Obrigações trabalhistas**

	2011	2010
Provisão para férias	6.187	5.274
INSS	1.857	1.412
FGTS/PASEP/outros	412	575
Obrigações com pessoal	62	46
	8.518	7.307

8. Obrigações tributárias

	2011	2010
Curto prazo		
Prefeitura de São Paulo (IPTU/ISS)	21	8
Parcelamento IPTU/ISS	2.375	2.596
Receita Federal:		
. Parcelamento Lei 11.941/2009	1.773	461
. Cofins a pagar	129	1.470
. Impostos retidos	1.643	902
. IRPJ a recolher	309	-
. CSLL a recolher	-	80
	6.250	5.517
Longo prazo		
IPTU / ISS e respectivos parcelamentos	50.239	47.170
Parcelamento tributos federais Lei 11.941/2009	1.595	12.820
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	7.994	8.303
	59.828	68.293
Curto e longo prazo	66.078	73.810

Em 23/06/2006 a empresa aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, instituído pela Lei Municipal 14.129/06, pelo qual as obrigações desde 1991 para o IPTU, e desde 1997 para o ISS foram parceladas em até 347 meses à taxa de juros SELIC. Em 2011 e 2010 foram pagos R\$ 2.074 e R\$ 2.014 respectivamente.

As obrigações para com a Receita Federal relativas à COFINS em atraso foram incluídas no Programa de Parcelamento Especial - PAES, instituído pela Lei Federal 10.684/03, em 30/07/2003, com pagamento em 180 parcelas. Em 19/11/2009 o saldo remanescente deste parcelamento foi objeto de adesão ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941 de 27/05/2009. Como consequência, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios da redução de multas, juros e honorários. Os montantes pagos em 2011 e 2010 foram respectivamente R\$ 1.803 e R\$ 1.704. O saldo devedor incorpora juros baseados na SELIC, calculados até 31/12/2011.

Notas Explicativas**9. Outras exigibilidades**

	2011	2010
Carnaval a realizar	3.947	383
Obrigações com a PMSP	202	-
Recursos municipais e federais para fomento ao Turismo	878	1.405
Projeto Fundação Catavento	298	303
Outras contas diversas	2.012	1.901
	7.337	3.992

10. Provisões para contingências

A Administração da Companhia constituiu, com base nos pareceres apresentados pelos assessores jurídicos, provisões para contingências para cobrir perdas com processos trabalhistas e cíveis em andamento, consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

	Trabalhistas	Cíveis	Total	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2010	3.952	2.145	6.097	(1.444)	4.653
Aumento (redução) das provisões	(2.653)	(392)	(3.045)	(468)	(3.513)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.299	1.753	3.052	(1.912)	1.140

Para o ano de 2010 foi constituída provisão para contingências para fazer face àqueles processos cujos desfechos eram considerados de provável perda. Devido a ocorrência de oscilações na interpretação quanto a probabilidade dos desfechos, para o ano de 2011 a empresa adotou critério que entende ser mais objetivo, qual seja o de provisionar somente os processos já fase em execução. Este critério não foi aplicado retroativamente aos saldos de 2010 por não haverem relatórios concluídos por este critério para aquela data.

Processos trabalhistas - Envolvem questões de horas extras, férias, adicionais noturno. Os valores individuais relevantes tendem a questões relacionadas aos contratos considerados nulos, movidos por ex-empregados contratados sem concurso. A empresa avaliou que os processos trabalhistas montam R\$ 7.959.

Processos cíveis – O total de processos cujos valores puderam ser estimados e excluídos os acionados por partes relacionadas montam R\$ 8.149.

Notas Explicativas**11. Receita diferida – ISS/IPTU**

O benefício da redução de 50% da multa e 100% dos juros de mora da adesão ao PPI, relativos a tributos municipais de 1991 a 2004, conforme nota 8, foram registrados como Receita Diferida, em razão da possível exclusão do PPI, caso o pagamento de qualquer parcela se atrase por mais de 60 dias.

12. Capital social

	Quantidades			Valores	
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total	2011	2010
Autorizado	6.154.605	786.418	6.941.023	199.971	199.971
A subscrever (*)	(2.070.515)	(666.714)	(2.737.229)	(78.856)	(78.802)
	4.084.090	119.704	4.203.794	121.115	121.169
A integralizar	(3.368)	(5.609)	(8.977)	(258)	(258)
Integralizado	4.080.722	114.095	4.194.817	120.857	120.911

(*) Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29.04.2009, foi alterado o artigo 4º do Estatuto Social pelo que acionistas dissidentes foram reembolsados no montante total de R\$ 55, à R\$ 14,61 por ação. O cancelamento das ações ocorreu em assembléia geral extraordinária de 24/10/2011.

A empresa contava com aproximadamente 3.555 acionistas em 31/12/2011. Os códigos de cotação na bolsa são AHEB3 para ações ordinárias, AHEB5 para ações preferenciais A e AHEB 6 para ações preferenciais B. O último preço cotado indicado no site da BM&FBOVESPA era de R\$ 34,48 para todas elas, datado de 08/02/2012.

13. Seguros (não auditado)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros, e as principais coberturas são:

Objeto do seguro	Modalidade	2011	2010
Imobilizado: Prédios, máquinas, computadores, móveis e utensílios (dano máximo provável)	Riscos diversos	100.500	94.800
Veículos	Casco, Terceiros, Responsabilidade Civil	Valores de mercado	Valores de mercado

Notas Explicativas**14. Prejuízos fiscais**

A empresa possui Prejuízos Fiscais a serem compensados, como segue:

Prejuízo Fiscal (exercício 1998 – base 1997)	4.087
Prejuízo Fiscal (exercício 1999 – base 1998)	13.193
Prejuízo Fiscal (exercício 2000 – base 1999)	17.953
Prejuízo Fiscal (exercício 2001 - base 2000)	25.655
Prejuízo Fiscal (exercício 2002 - base 2001)	3.785
Prejuízo Fiscal (exercício 2003 - base 2002)	5.702
Prejuízo Fiscal (exercício 2004 - base 2003)	16.023
Prejuízo Fiscal (exercício 2005 – base 2004)	7.183
Prejuízo Fiscal (exercício 2006 – base 2005)	12.625
Prejuízo Fiscal (exercício 2007 – base 2006)	17.799
Prejuízo Fiscal (exercício 2008 – base 2007)	4.026
Prejuízo Fiscal (exercício 2009 – base 2008)	278
Prejuízo Fiscal (exercício 2012 – base 2011)	5.436
	133.745

15. Transações com partes relacionadas

A Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP participa na sociedade com 3.960.603 ações ordinárias e 16.666 ações preferenciais “B”, totalizando 3.977.269 ações, que representa 94,73% do capital. Foram realizadas as seguintes transações:

	2011	2010
Serviços de planejamento, organização de eventos	35.737	31.342
Receita de Carnaval	6.939	7.882
Receita para fomento ao Turismo	3.018	2.095
Virada Cultural	3.055	2.808
Virada Esportiva	1.995	2.082
Copa 2014	2.070	1.400
Natal Iluminado	7.334	6.750
Fórmula 1	27.806	28.754
Mídia	60.000	50.000
Total de receita faturada à PMSP	147.954	133.113
Contas a receber circulante	8.705	7.825

Com relação às transações relativas à mídia, a Companhia tem mantido contratos com a Prefeitura Municipal de São Paulo para prestar serviços de planejamento, criação, execução de campanhas, comunicação integrada e de promoção turística da cidade de São Paulo. O reconhecimento da receita em 2011 foi de R\$ 60.000. A empresa

Notas Explicativas

subcontrata empresas para realização destes serviços, com as quais teve o custo de R\$ 53.235, além de R\$ 6.765 em impostos e outros custos diretos e indiretos.

16. Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal chave da administração da Companhia no período foi de R\$ 3.391 (R\$ 2.873 em 2010).

Conselho de Administração

FRANCISCO VIDAL LUNA - Presidente do Conselho
CARLOS AUGUSTO MACHADO CALIL - Vice-Presidente do Conselho
ROBERTO ALVES DE OLIVEIRA
BENEDITO NICOTERO FILHO
CLAUDIO MARCELO SCHMIDT REHDER
CLOVIS DE BARROS CARVALHO
ALMINO MONTEIRO DE ÁLVARES AFFONSO
MÁRCIO MATHEUS
MIGUEL LUIZ BUCALEM
FRANCISCO ITÁLICO BUONAFINA

Diretoria

CLAUDIO MARCELO SCHMIDT REHDER - Diretor Presidente
TASSO GADZANIS - Diretor Vice-Presidente
JOÃO BATISTA DE GODOY - Diretor Representante dos Empregados
ANTONIO DE PÁDUA PEROSA - Diretor de Infraestrutura
LUCIANE FARIAS LEITE – Diretora de Turismo e Entretenimento
LUIZ FRANCISCO DE SALES - Diretor de Ações Estratégicas e Comunicação
EVERALDO TEIXEIRA DOURADO JUNIOR - Diretor de Eventos
MILTON LONGOBARDI JÚNIOR - Diretor de Marketing e Vendas
ARLEY AYRES - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

Conselho Fiscal

ÉLCITA RAVELLI
VALDICE MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA
JAIR PACA DE LIMA
JOÃO THIAGO DE OLIVEIRA POÇO
NATALIA DE NARDI DÁCOMO

Contador

KOITI KODAMA - Contador – CRC n.º 1SP150004/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores
SÃO PAULO TURISMO S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da SÃO PAULO TURISMO S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SÃO PAULO TURISMO S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Em 04 de novembro de 2009 foi celebrado acordo com o fornecedor São Paulo Transportes S.A. pelo qual a Prefeitura do Município de São Paulo autorizou o equacionamento da pendência existente entre a São Paulo Turismo S.A. e a São Paulo Transportes S.A. mediante repasse da Prefeitura à conta do Sistema de Transporte Coletivo, despesas estas relativas aos Carnavais de 1997 e 1998. Mediante este fato a Companhia reconheceu uma Receita de R\$ 5.336 mil, composição de R\$ 3.129 mil decorrentes da reversão referente a atualizações monetárias contabilizadas em provisões para contingências cíveis, e R\$ 2.207 mil como crédito para contrapor ao valor do principal, que se encontrava contabilizado há longa data na rubrica contábil fornecedores São Paulo Transportes S.A. O crédito foi utilizado para baixar o fornecedor em 05/02/2010, data da publicação da homologação do acordo. Entretanto, não nos foi apresentada a documentação suporte referente a desobrigação da São Paulo Turismo de liquidar a dívida de R\$ 5.336 mil junto à Prefeitura do Município de São Paulo, uma vez que esta liquidou uma obrigação registrada pela São Paulo Turismo S.A.

Outros assuntos

Auditoria referente ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados e emitimos relatório datado de 11 de março de 2011, que conteve modificação relativa a ausência da análise de recuperabilidade de ativos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a Companhia elaborou a análise de recuperabilidade de ativos.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está apresentada adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de Março de 2012

Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes
CRC 2 SP 015165/O-8

Francisco de Paula dos Reis Junior
Contador CRC SP - 139.268/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SÃO PAULO TURISMO S/A, em reunião, examinaram o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, que as acompanham, do exercício encerrado aos 31 de dezembro de 2011, com base nos acompanhamentos realizados durante o exercício financeiro, e à vista do relatório dos auditores da Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes, são de parecer que os referidos documentos refletem a situação econômica e financeira da Empresa, em 31 de dezembro de 2011, razão pela qual recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de março de 2012.

ÉLCITA RAVELLI

VALDICE MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA

JAIR PACA DE LIMA

JOÃO THIAGO DE OLIVEIRA POÇO

NATALIA DE NARDI DÁCOMO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da SÃO PAULO TURISMO S/A, por seus membros abaixo assinados, em reunião, examinando o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, é de parecer que os referidos documentos refletem a situação econômica e financeira da empresa, razão pela qual recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de março de 2012.

FRANCISCO VIDAL LUNA CARLOS AUGUSTO MACHADO CALIL

Presidente do Conselho Vice-Presidente do Conselho

ROBERTO ALVES DE OLIVEIRA BENEDITO NICOTERO FILHO

CLAUDIO MARCELO SCHMIDT REHDER CLOVIS DE BARROS CARVALHO

ALMINO MONTEIRO DE ÁLVARES AFFONSO
MIGUEL LUIZ BUCALEM

MÁRCIO MATHEUS FRANCISCO ITÁLICO BUONAFINA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Pelo presente instrumento os Diretores da SÃO PAULO TURISMO S/A, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes, datado de de março de 2012, relativamente às demonstrações financeiras da SÃO PAULO TURISMO S/A, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da SÃO PAULO TURISMO S/A relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 21 de março de 2012.

CLAUDIO MARCELO SCHMIDT REHDER Diretor Presidente

TASSO GADZANIS Diretor Vice-Presidente

JOÃO BATISTA DE GODOY Diretor Representante
dos Empregados

ANTONIO DE PÁDUA PEROSA Diretor de Infraestrutura

LUIZ FRANCISCO DE SALES Diretor de Ações Estratégicas e Comunicação

EVERALDO TEIXEIRA DOURADO JUNIOR Diretor de Eventos

MILTON LONGOBARDI JÚNIOR Diretor de Marketing e Vendas

ARLEY AYRES Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

LUCIANE FARIAS LEITE Diretora de Turismo e Entretenimento

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Pelo presente instrumento os Diretores da SÃO PAULO TURISMO S/A, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes, datado de de março de 2012, relativamente às demonstrações financeiras da SÃO PAULO TURISMO S/A, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da SÃO PAULO TURISMO S/A relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 21 de março de 2012.

CLAUDIO MARCELO SCHMIDT REHDER Diretor Presidente

TASSO GADZANIS Diretor Vice-Presidente

JOÃO BATISTA DE GODOY Diretor Representante
dos Empregados

ANTONIO DE PÁDUA PEROSA Diretor de Infraestrutura

LUIZ FRANCISCO DE SALES Diretor de Ações Estratégicas e Comunicação

EVERALDO TEIXEIRA DOURADO JUNIOR Diretor de Eventos

MILTON LONGOBARDI JÚNIOR Diretor de Marketing e Vendas

ARLEY AYRES Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

LUCIANE FARIAS LEITE Diretora de Turismo e Entretenimento